

**Nydia Bonetti<sup>i</sup>**

a dor que move o mundo  
move o homem  
que em tudo alguma dor  
lateja

[original ferida]

\*

a solidão é poço  
em que mergulho  
pra respirar

[preciso]

\*

agora sei que a vida é o pão  
que se come  
o chão  
que se pisa  
a mão que se aperta  
[o coração]

\*

a vida curva porque pesa  
depois entorta e quebra

no entremeio  
o lento : passar do tempo

\*

devoro lonjuras  
porque de que perto  
nada é assim

tão doce

\*

das asas, a cor  
já não mais me interessa  
basta que façam

voar seus bichos

\*

e quando calam as palavras  
o avesso se revela  
pleno  
o dentro vira pele  
exposto ao sol/intenso  
inteiro  
num silêncio reverso/óbvio  
manifesto da alma

\*

talvez pela falta de sol, não sei  
hoje toda palavra sangra

e os silêncios sufocam

numa agonia que não desata  
nós da garganta

\*

o menino dorme  
no sono do menino há sinos  
silenciosos  
que anunciam o tempo  
que vai passar

[não marcado instante]

\*

miudezas, quero cantá-las

no ofício das horas  
breves

[breviário das singelezas]

\*

quero ouvir o som da minha voz  
peço silêncio  
mas as palavras gritam  
seriemas na língua/mãe  
querem dizer — que vai chover  
logo mais/talvez  
um poema

\*

num aquário de vidro  
multifacetado  
cardumes [imóveis]  
observam  
mundo que gira  
numa elipse gigante  
— é tempo  
de absurdos  
e impropérios  
arrepiam-me as penas

\*

perplexa  
espero pelas chuvas  
mas não é tempo

mais

além de mim apenas  
o absurdo  
de não ser nada

além

\*

rezo um poema em baixíssimo tom  
outros

dilacero e exponho  
em praça pública  
alguns poucos eu canto  
raríssimos eu calo  
— o meu melhor poema sempre foi  
o silêncio

Recebido em 27/03/2013  
Aprovado em 09/04/2013

---

<sup>i</sup> **NYDIA BONETTI**, 1958, engenheira civil, nasceu em Piracaia, interior de São Paulo, onde reside. Mantém o blog *L o n g i t u d e s* - (<http://nydiabonetti.blogspot.com>). Também publica na Revista Mallarmagens - <http://www.mallarmagens.com>. Tem poemas publicados em diversas revistas e sites literários e culturais. Publicada em 2012, pela Coleção Poesia Viva, do Centro Cultural São Paulo, na antologia *Desvio para o vermelho (Treze poetas brasileiros contemporâneos)*, organizada pela poeta Marcella Andresa Becker. Publicada também pelo Projeto Instante Estante, de incentivo à leitura, curadoria de Sandra Santos, Castelinho Edições e na *Poemantologia da Revista Arraia PajéuBR*, numa iniciativa conjunta com o Portal Cronópios. [nydiabonetti@bol.com.br](mailto:nydiabonetti@bol.com.br)